Alimento Bíblico Semanal 3: Para agradar a Deus precisamos Vencer as Tradições

digg

Em Ezequiel 22:30, Deus estava procurando (e ainda procura hoje) por uma pessoa que se colocasse na brecha e restaurasse o muro de tal modo que não fosse preciso destruir a cidade de Jerusalém. Uma só pessoa a serviço do Rei Jesus, pode fazer diferença para Deus. Naquela época e também hoje o povo de Deus não fazia mais distinção entre o sagrado e o profano. Deus ainda continua dizendo: "Filho do homem, dize-lhe: Tu és terra que não está purificada e que não tem chuva no dia da indignação (Ez 22:24)". O que fica evidente para nós é que a terra não purificada e sem chuva (assim como a vida de muitas pessoas que conhecemos, ou até mesmo a nossa vida) é o resultado da ausência de perdão e do arrependimento. Uma terra sem vida é uma terra sem chuva. Não podemos nos iludir e nos enganar com a nossa vida espiritual: nem tudo o que fazemos para Deus recebe aprovação de Deus.

Atualmente temos sido bombardeados com a idéia de que a igreja vitoriosa é aquela que tem muitos membros, um grande patrimônio, uma recheada conta bancária, uma liturgia organizada e que realiza grandes eventos em nome de Jesus orientando determinado programa eclesiástico. Entretanto, os que almejam ser usados por Deus para conduzir Seu povo a experiências mais profundas e ricas com Cristo, representando no Pentateuco pela boa Terra de Canaã, precisam permitir que Deus os treine diariamente. Assim como Jesus não necessita de nada para comprovar ou validar a sua divindade, uma igreja vitoriosa não precisa se tornar uma "agência de milagres" para validar a fé de seus membros. Precisamos viver no equilíbrio entre as Escrituras e o Poder. O Senhor Jesus está edificando Sua Igreja, com base na Unção de Seu Espírito e os que buscam a experiência não a encontrarão, mas os que confiam no Senhor a experiência os encontrará.

O Evangelho Pleno de Cristo é o remédio natural contra a normalidade vivida em nossas igrejas. Muitas "igrejas" se comportam como empresas; o império construído pelos homens, "doutores da lei", estão cheios de tudo; temos uma boa estrutura, uma boa liturgia, obreiros bem "preparados", mas falta o principal, falta a essência: a Vida é Uma Pessoa que habita em nós, Jesus (I Jo 5:12) e não na estrutura ou recursos da igreja. No reino dos homens, que alguns chamam de igreja, Essa Vida está fora e pedindo para entrar: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo (Ap 3:20)". O melhor é não termos nada, mas termos Jesus como Pastor de nossas almas.

Precisamos ir além de nossas tradições, do nosso querer, assim como o Senhor usou Pedro para abrir a porta do Evangelho aos gentios, na casa de Cornélio (At 10: 19-20, 44-48, 11:1) após ter tido uma visão: "Viu o céu aberto e uma coisa parecida com um grande lençol amarrado pelas quatro pontas, que descia até o chão, contendo toda sorte de quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come". (At 10:11-13). Sua resposta, devido aos seus preconceitos, suas tradições, foi: Mas Pedro replicou: De modo nenhum, Senhor! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda.

Pedro não teve como ser desobediente à visão celestial e foi acompanhado por mais seis irmãos (At

11:12) à casa de Cornélio, mostrando que Deus não faz acepção de pessoas e que o Senhor não permitiu que ele (Pedro) trabalhasse sozinho. Quando quebramos barreiras e derrubamos preconceitos, para sermos obedientes ao chamado e visão do Senhor, logo oposição se levantará e criticará dizendo: “Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles (At 11:3)”. Pedro então, explicou detalhadamente tudo o que ocorrera e a visão que o Senhor havia lhe dado e que também se aplica a nós, hoje.

Para vencer as tradições do judaísmo o Senhor começou a obra com Pedro e logo depois com o apóstolo Paulo. ***Hoje o legalismo, o tradicionalismo e a falta de Unção funcionam como um bloqueio à expansão do Evangelho. O Senhor, então, levantou uma pessoa a quem concedeu uma responsabilidade grande: você.***

Dessa forma, vemos que o Senhor quer nos usar para que o Evangelho do Reino seja propagado e chegue a qualquer pessoa. Será que precisaremos passar por perseguição para pregar o Evangelho, como ocorreu com a Igreja Primitiva. Vamos sair da zona de conforto e retornar às origens. Um retorno onde irá prevalecer o Poder do Evangelho como havia no inicio da vida da Igreja.

Encerro retornando ao Livro do Profeta Ezequiel onde começamos nossa reflexão. Nesse livro percebemos que o Senhor nos exorta constantemente ao retorno à santidade e o próprio Senhor descreve 4 tipos de pessoas que ele abomina, mas que estão presente na Sua Igreja. Tomara que não sejamos esses tipos de pessoas.

“Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escória; todos eles são cobre, estanho, ferro e chumbo no meio do forno; em escória de prata se tornaram (Ez 22:18).

• Escória: aponta o desvio, o afastamento. Perdendo-se a centralidade do Evangelho de Cristo, dizendo sim aos apelos do mundo;

• Bronze (ou cobre): aponta para a luxúria e os pecados sexuais. A masturbação e o sexo ilícito não são atacados. Nossos olhos passam sem medo sobre o lixo da TV.

• Estanho: é a mistura com o impuro. Não há mais limites entre o santo e o profano. Tudo se pode e tudo se faz na igreja. Não há repreensão dos pecados. Trocamos a verdade pela mentira (II Cor 10:4-5).

• Ferro e chumbo: é o resultado de todos ou outros elementos. O ferro indica a força de um coração endurecido e arrogante. O chumbo aponta para algo encoberto. Falo do estrago feito pela normalidade do pecado.
Afirmativa-Chave:

• O Cristianismo puro e verdadeiro com o remédio contra a normalidade está em I João 5:12 – ***A Vida é uma Pessoa que habita em nós.***

Pergunta Padrão: Como a Igreja de hoje pode prevalecer contra as tradições e a força do pecado?

Unidos na mesma unção, na esperança da salvação.